



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra



Projeto de Voluntariado “Saúde Sobre Rodas”

Apoio à população em situação de sem abrigo de Coimbra

Marina Montezuma CM Vaquinhas
UCP de Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e
Comunitária
montezuma@esenfc.pt

Diana Gabriela Simões Marques Santos
Enfermeira no CHUC
dianagabrielasantos@gmail.com

COMO COMEÇOU...

- 2010
- Crise política, económica e social 2010-2014
- Pandemia por Covid 19
- Aumento desemprego, maior número de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica

PARCERIA COM A



CONTEXTUALIZAÇÃO

Projeto de extensão e de voluntariado da ESEnfC alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas



1 ERRADICAR A POBREZA
EM TODAS AS SUAS FORMAS,
EM TODOS OS LUGARES



2 ERRADICAR A FOME
ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR
A SEGURANÇA ALIMENTAR,
MELHORAR A NUTRIÇÃO
E PROMOVER A AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE DE QUALIDADE
GARANTIR O ACESSO À SAÚDE
DE QUALIDADE E PROMOVER
O BEM-ESTAR PARA TODOS,
EM TODAS AS IDADES



5 IGUALDADE
DE GÉNERO
ALCANÇAR A IGUALDADE
DE GÉNERO E EMPoderar TODAS
AS MULHERES E RAPARIGAS



16 PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
EFICAZES
PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS
E INCLUSIVAS PARA
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL,
PROPORCIONAR O ACESSO
À JUSTIÇA PARA TODOS
E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES
EFICAZES, RESPONSÁVEIS
E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS



17 PARcerIAS PARA
A IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS
REFORçAR OS MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO
E REVITALIZAR A PARcerIA
GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



SEM TETO

vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário

SEM CASA

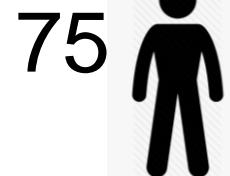
encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito



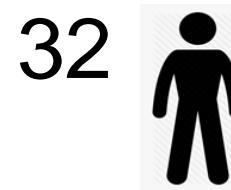
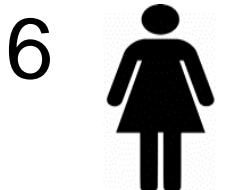
CONTEXTUALIZAÇÃO em 2021

Portugal tem cerca **8200 pessoas** em situação de sem abrigo (ENIPSSA)

Pessoas sem casa: 88



Pessoas sem teto: 38



EQUIPA

- ❖ Voluntários e voluntárias da área da Saúde (**estudantes de enfermagem, enfermeir@s, higienista oral, dermatologistas e mais recentemente uma nutricionista**) que, utilizando as suas **competências profissionais e recursos** disponibilizados pelo projeto, intervêm na **saúde de pessoas em situação de sem-abrigo** de forma planeada e organizada.



OBJETIVOS



Aumentar a literacia em saúde da população em situação de sem abrigo;



Promover a aquisição de conhecimentos básicos sobre saúde que facilitem a adoção de comportamentos protetores de saúde e de prevenção da doença;



Prestar cuidados básicos de saúde (cuidados preventivos e de vigilância de saúde);



Desenvolver estudos de investigação e divulgar os seus resultados no âmbito da saúde da população-alvo.



ATIVIDADES



Giros de Rua (noturnos e diurnos com a equipa da AI)



Prestação de cuidados básicos de saúde, avaliação da saúde oral, avaliação dermatológica e educação/formação em diversas áreas da saúde: diabetes, doenças cérebro-cardiovasculares, doenças respiratórias, doenças dermatológicas, saúde da mulher/homem;



Participação em campanhas de recolha de bens alimentares/produtos de higiene/agasalhos;



Participação em eventos nacionais/internacionais



Desenvolvimento de estudos de investigação





Metodologia de Aprendizagem e Serviço **(ApS)**

❖ Permite aos estudantes de enfermagem desenvolverem as competências adquiridas em contexto escolar ao serviço dos utentes mais vulneráveis em diferentes contextos. Em simultâneo, também adquirem valores de solidariedade e de participação numa perspetiva de ação-reflexão-ação.



RECONHECIMENTO

2017 – 1ºprémio da *Roche de Posay* (dermatologia)

2019 – Boa prática integrada no Ano Nacional da Colaboração 2019

2020 – Menção Honrosa – Prémio Santander Uni.Covid-19

2020 – Participação no Troféu Português do Voluntariado (CPV)





9/saude-sobre-rodas-projeto-inedito-leva-cuidados-der...

Saúde sobre Rodas: projeto inédito leva cuidados dermatológicos aos sem-abrigo de Coimbra

O projeto Saúde sobre Rodas está a pôr Coimbra no mapa dos cuidados dermatológicos a sem-abrigo. Todas as semanas, três profissionais diagnosticam e tratam problemas de pele. A ideia já foi premiada.

19 jun 2018, 08:43

Revista SPDV 77(8) 2019; Patologia dermatológica em sem-abrigo; Bárbara Fernandes, Bárbara Ferreira, Marisa Vaqueiras.

Artigo Original

Patologia Dermatológica numa População Sem-Abrigo

Bárbara Fernandes¹, Bárbara Ferreira², Marisa Vaqueiras³
¹Gabinete Dermatológico do Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Coimbra, Portugal
²Gabinete Dermatológico do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal
³Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal

RESUMO - Introdução: Os sem-abrigos têm um risco aumentado de doenças da pele. A permanência na rua, associada a condições de higiene e alimentação desadequadas, é elevada prevalência de comportamentos aditivos e de patologia psiquiátrica forma esta população mais suscetível a doenças dermatológicas. O objetivo do trabalho foi fazer uma observação dermatológica, sempre que possível completa, das pessoas sem-abrigo acompanhadas pelo Projeto de Intervenção com os Sem-abrigos do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC). Através de questionários e observações clínicas, pretendemos obter dados para consulta de Dermatologia. Em todos os casos sensibilização e educação para a importância dos cuidados com a pele. Material e Método: O estudo teve lugar entre 24 de fevereiro de 2018 e 19 de janeiro de 2019 avaliando utentes, voluntariamente inscritos, a residir em centros de acolhimento temporária de pessoas sem-abrigo. As pessoas que frequentaram o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e que tinham feito parte da observação dermatológica, eram recolhidos dados demográficos, peso, altura e os antecedentes pessoais (ex.: doença mental, comportamentos aditivos, infecções VIH). Alguns participantes preencheram ainda o questionário Dermatology Quality Index (DQI). Resultados: As 111 pessoas avaliadas tinham uma média de idade de 47,0 anos, sendo 83,8% do sexo masculino, mediana de peso de 68,0 kg e de altura de 170,7 cm. 60,7% eram portugueses (70,7%) ou estrangeiros (29,3%). A maioria (43,5% com habitação própria) era de pessoas observadas em casas, escassez de roupa, encharcadas, desnutridas e caladadas. Das 85,15 referia pouca ou nenhum efeito sobre a sua qualidade de vida. Conclusão: A maioria das situações que encontrámos eram ligadas e facilmente tratáveis, o que assinala os baixos níveis de desemprego e habitação. As alterações observadas são de natureza empírica, bem como de natureza funcional entre estética e a qualidade de vida dos utentes. Os resultados foram obtidos numa população de sem-abrigo sem casa, a residir em alojamentos temporários, e não serão certamente representativos da patologia dermatológica que poderíamos encontrar numa população de sem-abrigo senão casa, onde a permanência na rua, associada a condições de higiene e alimentação desadequadas, se traduziam certamente, quer em maior prevalência quer em maior gravidade da patologia dermatológica.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças da Pele; Pessoas em Situação de Rua; Populações Vulneráveis.

Dermatological Pathology in a Homeless Population

ABSTRACT - Introduction: The homeless population has a higher risk for skin diseases. Life on the streets, associated with poor hygiene and eating habits, higher prevalence of addictive behaviors and psychiatric comorbidities make this population more susceptible to dermatology. Our objective was to perform a dermatological examination, as complete as possible, of the homeless people accompanied by the Project of Intervention with the Homeless population of Coimbra. After observing the dermatosis, through questionnaires and clinical observations, we intend to obtain data for the dermatology consultation. Dermatology. Furthermore, awareness and education for the importance of skin care is implemented for all the people observed. Material and Method: The study was carried out between February 24, 2018, and January 19, 2019, evaluating individuals voluntarily enrolled who were living in temporary residence for homeless people in Coimbra (CHUC). Personal, Case history and Demographic data, weight, height and personal antecedents (ex.: mental illness, addictive behaviors, HIV infections) were collected. Some participants also filled in the Dermatology Quality Index (DQI).

RESULTS: The 111 evaluated people had a mean age of 47.0 years, with 83.8% being male, median weight of 68.0 kg and height of 170.7 cm. 60.7% were Portuguese (70.7%) or foreign (29.3%). The majority (43.5% with their own accommodation) were people observed in houses, lack of clothing, wet, hungry and cold. 85.15 referred little or no effect on their quality of life. Conclusion: The majority of the situations we found were related and easily treatable, which highlights the low levels of unemployment and housing. The changes observed are empirical, as well as functional between esthetic and quality of life of the users. The results were obtained in a homeless population without a house, living in temporary accommodations, and will not necessarily be representative of the dermatological pathology that we could find in a homeless population without a house, where the permanence on the street, associated with poor hygiene and eating habits, would certainly translate into greater prevalence and greater severity of dermatological pathology.

KEYWORDS: Skin Diseases; People in Street Situation; Vulnerable Populations

INTRODUÇÃO

AVALIAÇÃO DERMATOLÓGICA E CUIDADOS BÁSICOS DE SAÚDE NUMA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO



MARINA MONTEZUMA VAQUINHAS¹
BÁRBARA FERNANDES²
BÁRBARA FERREIRA³
JOANA RODRIGUES⁴
DIANA SANTOS⁵

¹ ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA | ² SERVIÇO DERMATOLÓGICO IP-FC COIMBRA | ³ SERVIÇO DE DERMATOLOGIA, CENTRE HOSPITALAR DE MOUROS, RESEAU SAINTE LOUVIEN, BELGIQUE, UNIVERSITÉ DE BRUXELLES, BRUXELLES, BÉLGICA | ⁴ CENTRE HOSPITALIER ET UNIVERSITAIRE DE LILLE, LILLE, FRANCIA | ⁵ CENTRE DE FILOSOFIA DAS CIÉNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LEUVEN, LEUVEN, BÉLGICA

PALAVRAS-CHAVE: Doenças da Pele; População em Situação de Sem Abrigo; Populações Vulneráveis

OBJETIVOS

Caracterizar idades demográficas/iniciantes, peso/altura/oral/dados antropométricos a população em situação de sem abrigo que é apoiada por várias respostas sociais de Coimbra e realizar uma avaliação dermatológicaみて可能な competência)

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo e observacional.

Decorreu entre 2018 e 2019.

Avaliando benefícios de diferentes respostas sociais de Coimbra.

Associação integral (IP-FC Coimbra, Sistel).

2. Coz. Abnjo Padre Américo.

3. Centro de Acolhimento Tempório Farol

4. Sítio Cultural Vila das Artes

5. Equipa de Rua Reduz

Todos os utentes participaram voluntariamente e os princípios bioéticos foram sempre salvaguardados.

A recolha de dados demográficos (idade, sexo, estado civil, habitações literárias), dados antropométricos, antecedentes pessoais e saúde oral, foi realizada pela equipa de enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, contando com a ajuda de um assistente social e apoio ao seu trabalho. Consulta de dermatologia da Coimbra-FC, foi identificada como a melhor para a realização dos cuidados de saúde dos sem-abrigos dos cuidados de saúde. A parceria de trabalho, contada com a ajuda de um assistente social e apoio ao seu trabalho, permitiu a realização consultas de tratamento junto de profissionais de saúde da área de saúde da Coimbra-FC. O tratamento não tem sido parcial. A hipertensão arterial, apoplexias e a gerência de medicamentos e medicamentos tópicos foram realizados no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra-FC. As situações de vulnerabilidade social e de saúde foram encaminhadas para a equipa de enfermagem da Coimbra-FC.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Características da amostra	111 Utentes	83,8% - Sexo Masculino	Média de Idades 47,0 anos	60,7% - Solteiros	29,8% - Divorciados/sepultados	63,9% - Habitação até ao 6º ano	Índice de Massa Corporal (IMC) médio 24,4 kg/m ²
Problemas de saúde	Doença Mental 55%	Alcoolismo 50,5%	Toxicodependência 42,3%	< 5 de 5	15,5% < de 12 meses	Dermatose 86,5%	Tinea Fuß 19,8%
							Onicomicose dos dedos dos pés 18,8%
							Dermate seborreica 18,8%
							Outras lesões dermatológicas 2

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Banerjee, S.; Mevissen, A.; Teek, Dusen, H.; Riva, M.; Toma, S.; Kaur, J.; ... & Bajaj, S. (2020). Community-dwelling disease among people experiencing homelessness. *European journal of dermatology*, 30(1), 102-107.

Bouquet, D.; Bouquet, P. (2003). Prevalence of skin infections in sheltered homeless. *European journal of dermatology*, 13(02), 195-198.

Rout, D.; Foucarat, J.; & Brouqui, P. (2001). Infections in the homeless. *The Lancet Infectious diseases*, 1(2), 77-84.

https://doi.org/10.1016/S1473-3099(01)00002-2

Esta população encontra-se em grande situação de vulnerabilidade social e de saúde e que na maioria das situações não recorrem aos cuidados de saúde primários/diferenciados, sendo imperativo que os profissionais de saúde em articulação com a área social se mobilizem e atuem no terreno, assegurando a informação e o empoderamento em saúde desta população.



Outras iniciativas...

Atividades no Gabinete de aconselhamento:

Mais Saúde



Recolha de bens alimentares/produtos de higiene para os Cabazes Natal Mais Saúde



Oficina do Sorriso: saúde oral e alimentação saudável em idade escolar



Nomes:
Ana Vitor
Inês Campos
Mariana Bastos
Margarida Sampaio
Marina Montezuma

23 dezembro 2021





Organização:



**PERMITE DESENVOLVER
DIVERSAS “SOFT
SKILLS”**

ATENÇÃO

CAPACIDADE DE OUVIR

CIDADANIA

COMPREENSÃO

COMPROMISSO

EMPATIA

ESPIRITO DE AJUDA

PLANEAMENTO

RELAÇÃO

RESPEITO PELO OUTRO

RESPONSABILIDADE

SOLIDARIEDADE

TRABALHO EM EQUIPA



MUITO OBRIGADA

